

Índice

| | Página |
|---|---------|
| 1. Introdução | 2 a 7 |
| 2. Algumas considerações sobre a demonstração de resultados por valências | |
| 2.1 Creche | 8 |
| 2.2 Casa do Povo (Estrutura) | 8 |
| 2.3 ATL | 8 |
| 2.4 Rancho | 9 |
| 2.5 Atletismo | 9 |
| 2.6 Armazém Agrícola | 9 |
| 2.7 Eléctrica | 10 |
| 2.8 Centro de Convívio de Idosos | 11 |
| 2.9 Andebol | 12 |
| 2.10 Actividade Teatral | 12 |
| 2.11 Ginástica | 13 |
| 2.12 Centro de Explicações | 13 |
| 2.13 Actividade de Enriquecimento Curricular | 13 |
| 2.14 Lavandaria | 14 |
| 3. Algumas considerações sobre as contas do razão e conclusão | 15 a 20 |
| 4. Anexos | |
| 4.1 Demonstração de Resultados por Valências | 21 a 34 |
| 4.2 Demonstração de Resultados Global | 35 |
| 4.3 Balanço Analítico | 36 e 37 |
| 4.4 Desdobramento de algumas contas da Demonstração de Resultados Global | 38 e 39 |
| 5. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados | 40 a 47 |
| 6. Mapas de Análise, Gráficos e Rácios | |
| 6.1 Análise de Vendas e Serviços Prestados por meses dos anos de 2010 e 2011 | 48 |
| 6.2 Gráfico das Vendas e Serviços de 2011 por meses | 49 |
| 6.3 Gráfico das Vendas e Serviços de 2010 por meses | 50 |
| 6.4 Gráfico comparativo de 2009 2010 e 2011 das Vendas da Eléctrica | 51 |
| 6.5 Gráfico comparativo de 2009, 2010 e 2011 das Vendas do Armazém Agrícola | 52 |
| 6.6 Gráfico da Estrutura de Proveitos dos anos de 2010 e 2011 | 53 |
| 6.7 Gráfico da Estrutura de Custos dos anos de 2010 e 2011 | 54 |
| 6.8 Rácios da Avaliação da capacidade económica e financeira de 2009, 2010 e 2011 | 55 |

1. Introdução

Exmo.(a) Sr.(a) associados:

A Direcção da Casa do Povo de Valongo do Vouga, tem a honra de apresentar a V. Exas. o relatório de gestão, respeitante ao exercício de 2011.

No decurso do período, verificou-se uma evolução positiva em termos globais do nosso volume de negócios. Registou-se um aumento nas vendas em termos absolutos de 61.817,96 € em comparação com o ano anterior, pelo que se tivermos em linha de conta as dificuldades provocadas pela crise social e económica que, de uma forma transversal, tem afectado todos nós, poderemos considerar satisfatória tal evolução.

No aumento registado, a eléctrica contribuiu com uma redução de 6.333,22 € que representa -0,50 %, em relação ao ano anterior.

O armazém teve um aumento muito interessante no seu volume de vendas no valor de 22.935,10 € ou seja, um aumento de cerca de 10,70 %, quando comparado com o do ano de 2010, reflectindo-se, nesta valência, um crescente aumento na procura dos produtos de produção agrícola. Sinais dos tempos de crise que vivemos, pois está a verificar-se o regresso à terra.

Demos continuidade à política de renovação e melhoramento da rede de distribuição de energia eléctrica bem como aos necessários gastos em conservação e reparação, tais como: luminárias, contadores e software ASECE;

No orçamento para 2011 estava previsto investir na vertente eléctrica 49.500 € tendo sido investido 26.663 € ou seja, atingimos cerca de 54 % da verba considerada, sendo uma realidade crescente a micro-produção de energia na nossa Freguesia. (2010 – 5 e em 2011 12 micro-produtores.

Apoio e parceria com EB 2,3 de Valongo do Vouga ao Projecto ECO-ESCOLAS na campanha de redução de CO₂. Construção de flyers pelos alunos. Atribuímos seguintes prémios aos melhores três trabalhos plásticos sobre eficiência energética: 1º. Diciopédia, 2º. DVD e 3º. Filme Harry Potter.

Foram atribuídos os seguintes prémios:

Oferecemos à turma, com mais trabalhos expostos e a concurso, uma caneta com led a cada um dos alunos.

Mantivemos reuniões com a EDP / Média Tensão para resolver problemas relacionados com a nossa rede de distribuição.

Lançámos já em 2009, tendo sido alargada até 2010 e 2011, a campanha de troca de lâmpadas convencionais por lâmpadas económicas, com enorme adesão, pois os números dizem tudo:

Lâmpadas fundidas 2009

Lâmpadas entregues na Escola EB 2,3 Valongo do Vouga824 Lâmpadas

Oferta aos sócios 1 lâmpada economizadora.....560 Lâmpadas

Lâmpadas fundidas 2010

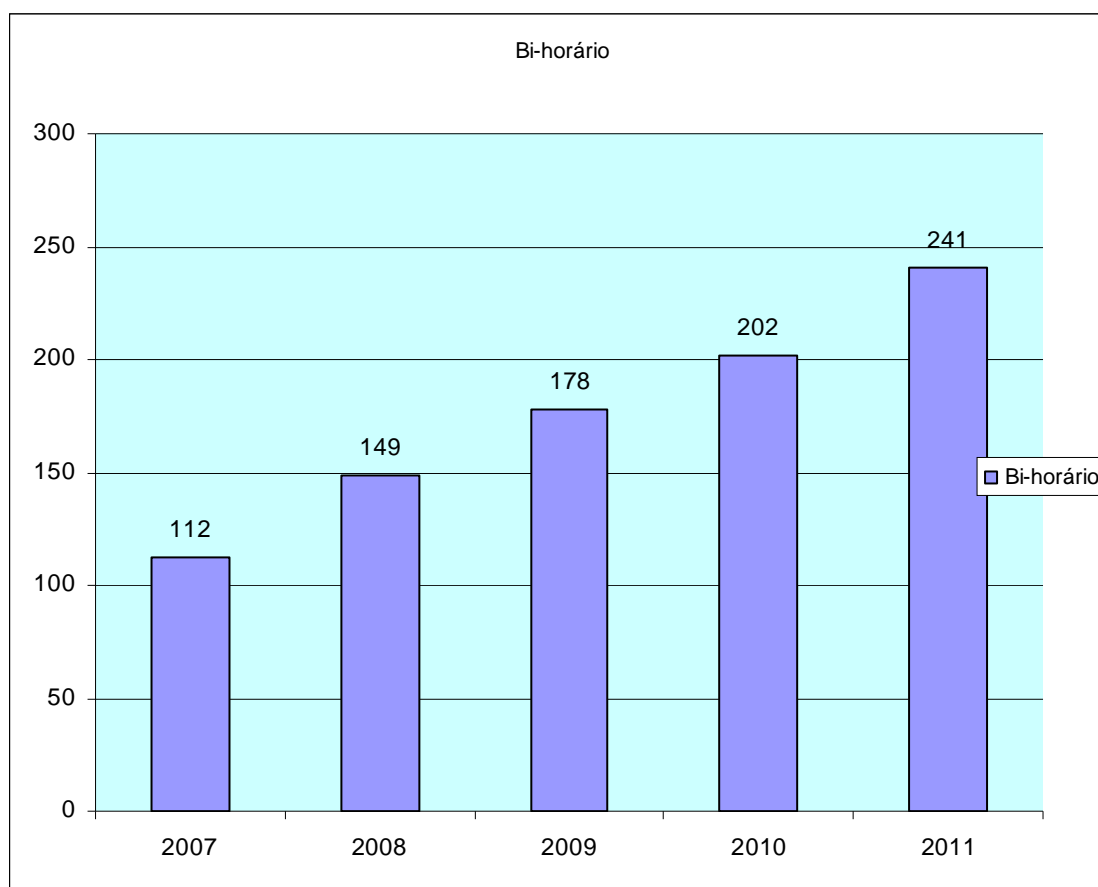
Lâmpadas fundidas iluminação Publica.....74 Lâmpadas

Pontos de luz novos..... 120 Lâmpadas

Oferta aos sócios 1 lâmpada economizadora..... 42 Lâmpadas

Em 2011, mantivemos esta campanha, tendo sido efectuadas algumas trocas.

Temos vindo a aumentar de forma sustentada, a instalação de contadores bi-horários, com a evolução que o gráfico abaixo destaca.



Também queremos destacar diversas benfeitorias efectuadas nos imóveis e equipamentos da Instituição num total de 79.823 €

Iniciámos em 2006 com muito bons resultados, em parceria com a Câmara Municipal de Águeda, as “**Actividades de Enriquecimento Curricular**”. Demos continuidade em 2011 de tais actividades, apostando na contratação da maioria dos professores de Inglês e Educação Física que trabalharam connosco no ano lectivo anterior, ficando asseguradas, a todas as crianças do 1º. Ciclo das escolas da freguesia de Valongo do Vouga, que se inscreveram, os primeiros contactos com a língua Inglesa, o Desporto e a actividade física e motora, com a qualidade desejada. Também faz parte deste projecto a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga que assegura as aulas de música.

Na vertente cultural, e com o nosso Auditório totalmente à disposição, destacamos principalmente a realização do Festival de Marionetas “XI Casa Mágica”, tendo-se atingido uma média de 5000 espectadores ao longo dos festivais.

-Nesta vertente, e no que diz respeito ao nosso **Rancho Infantil e Juvenil**, não podemos deixar de salientar a realização do **XXII Festival de Folclore**, a **comemoração do 25º. Aniversário do Grupo** e a presença em diversos Festivais de permuta. Realizou-se a CASA COM(N)VIDA com a realização de um espectáculo de teatro, exposição de fotografia e passeio de bicicleta pela freguesia de Valongo do Vouga.

Na vertente desportiva, um facto relevante a registar é a Valência de andebol feminino, com mais de 100 praticantes, mantendo níveis de participação em diversos campeonatos regionais e nacionais dignos de nota, nomeadamente:

A equipa de Iniciados Femininos de Andebol da Casa do Povo de Valongo do Vouga foi Campeã Nacional 2010/11 da categoria, um feito inédito na comunidade do município de Águeda, a nível federado e de um desporto coletivo.

No mesmo ano sagrou-se, não oficialmente, Campeão Ibérico ao vencer num torneio internacional, que na final juntou a equipa Campeã de Espanha e de Portugal.

Nesta época de 2010/2011 a Casa do Povo de Valongo do Vouga esteve presente em 3 fases finais dos Campeonatos Nacionais nos escalões de Infantis 3º classificado, Iniciados 1º Classificado e Juvenis 4º classificado.

A qualidade do trabalho realizado foi premiada pela Federação de Andebol de Portugal contando a nossa Instituição, actualmente, com 26 atletas a participar nos trabalhos de diferentes selecções nacionais.

A realização do X Torneiro de Andebol – Vougandebol realizou-se na época das férias escolares da Páscoa de 2011.

Na vertente social, destacamos a manutenção da actividade do centro de convívio com capacidade para 30 idosos da nossa Freguesia que, devidamente apoiados pelo nosso pessoal técnico, têm implementado diversos eventos com actividades destinadas à sua saúde física e psíquica, de que salientamos:

- Comemoração do Dia do Idoso (lanche convívio com crianças ATL)
- Magusto: Canções, declamação de poesias, lanche partilhado, jogos de memória
- Festa de Natal: decoração da sala com motivos natalícios, canções de Natal, laboração de lembranças para os funcionários da instituição

Manteve-se o serviço gratuito de transportes de pessoas para consultas e tratamentos ao posto médico, abrangendo a população com mais de 65 anos de idade e com dificuldades económicas.

A valência do ATL, em média com cerca de 25 crianças, continua com grande dinamismo, com muitas actividades desenvolvidas e que passamos a descrever:

Dezembro (Festa de Natal)

- Mini “chuva de estrelas”;
- Magia;
- Canção de Natal;
- Chegada do Pai Natal (entrega das prendas);
- Lanche-convívio.

Fevereiro (Dia 14 – dia dos amigos)

- Confeção de prendas para oferecer.

Março (Carnaval)

- Baile de máscaras no CATL, prémios para as melhores fantasias.

Março (Dia do Pai)

- Prenda para oferecer aos pais – uma caneca pintada pelas crianças e um postal.

Abril (Férias da Páscoa)

- Ida à Feira de Março
- Lembrança para as crianças (cestinha em forma de coelhinho com amêndoas no seu interior).

Maio (Dia da Mãe)



- Prenda para oferecer às mães - uma moldura (aproveitamento de cd's danificados) que as crianças decoraram e um postal.

Junho (Dia da Criança)

- Insufláveis no Pavilhão Desportivo da CPVV (piscina de bolas e touro mecânico) – convite às EB1 JI e Creche da Freguesia;
- Lembrança para as crianças – lápis de carvão.

Junho (Festa de fim de ano)

- Canções;
- Anedotas;
- Quadras e marchas populares;
- Homenagem aos finalistas (6º ano);
- Entrega de uma lembrança – Cd com fotos das crianças tiradas ao longo do ano e filme da festa de Natal);
- Lanche-convívio.

Junho/Julho (Férias de Verão)

- Jogos lúdicos no Pavilhão Desportivo e no Parque Infantil;
- Sessões de cinema no Auditório;
- Atelier de culinária;
- Piscinas de Macinhata do Vouga (4 vezes/semana)
- Realização do percurso das Levadas;
- Ida ao rio (Lamas do Vouga).

Outubro

- Decorações de Outono;
- Comemoração do Dia do Idoso (lanche convívio com Centro de Convívio)

Novembro (Magusto)

- Canções;
- Dramatização;
- Lanche partilhado.

Dezembro (Festa de Natal)

- Decoração das salas com motivos natalícios;
- Lanche convívio com o Centro Paroquial de Recardães (projeto “caixote solidário)
- Canções de Natal;
- Danças (Aerokids)

Em Novembro de 2007 assinámos novos acordos de cooperação com a Segurança Social, acompanhando de forma inequívoca, as alterações levadas a cabo pelo Governo. Com o fim do CATL clássico para o 1º. Ciclo teríamos de abraçar a nova modalidade de Extensões de Horário e Interrupções Lectivas, tendo sido alterado o acordo para 25 vagas e, alargámos a nossa oferta para CATL clássico do 2º. Ciclo com a criação de um modulo para 20 crianças, alterado em 2011 para 6.

Por último, mas não menos importante, a Creche Maria Sintz Baptista, continua a ser o novo rosto do espírito empreendedor em família tal qual um dos grandes pilares da génese desta Instituição. Gatinhando na comunidade, apresenta-se como uma resposta social que disponibiliza um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se pode desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa dos 4 meses até aos 3 anos de idade. Neste contexto prestamos serviços de apoio à comunidade, disponibilizando respostas inovadoras. Respondendo às necessidades da família, é com os 47 utentes que estamos a construir a visão, os valores e os nossos objectivos que nos acompanharão no dia-a-dia. E esses valores são: O amor e o afeto; O respeito pela dignidade humana; A transparência na actuação; A responsabilidade e competência; O espírito de equipa; A idoneidade e cooperação; A igualdade de oportunidades; A não discriminação. E tem como objetivos: Promover o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e psíquica;



Promover a integração interpessoal e intergrupar através do estímulo ao convívio entre crianças;

Pretender ser o espaço de construção da história feliz da criança e do Desenvolvimento psico e sócio-afetivo da criança.

Destacamos as seguintes actividades: Comemoração do dia de Reis, desfile de Carnaval, realização da lembrança do pai, festa do dia do pai, lembrança da Páscoa, lembrança do dia da mãe, festa do dia da mãe, ida a Serralves, ida á feira rural em Águeda, comemoração dos santos populares, comemoração do dia do idoso, comemoração do 1º. aniversário da creche, comemoração do magusto, realização da lembrança de natal, festa de natal, sorteio de cabazes de natal e ida ao festival de marionetas.

2. Algumas considerações sobre a demonstração de resultados por valências

01 – Creche

| | Acordos de Cooperação | Média Utentes 2011 |
|-----------------|--------------------------|-----------------------|
| Nº. de Crianças | 48 | 47 |

Relativamente aos proveitos, destacamos os subsídios à exploração recebidos do C.R.S.S. no montante de 102.635,82 € e a comparticipação das crianças no valor de 36.508,12 €

Quanto às rubricas de custos, realçamos os géneros alimentícios, as despesas com o pessoal e os juros relativos ao financiamento contratado com a CCAM – Águeda. Ressalvamos o facto de só estar imputado o valor de 1.373,83 € de electricidade, uma vez que só a partir do mês de Dezembro de 2011 começamos a ter leituras dos respectivos consumos. Também em relação aos consumos de água, cujas leituras só passaram a ser possíveis a partir de Setembro de 2011, só foi considerado o valor de 900,73 €

02 - Casa do Povo (Estrutura)

Esta secção englobava os custos relativos à estrutura global da Casa do Povo, que pela sua especificidade não eram imputados às outras valências. Por recomendação da Segurança Social, tivemos de suprimir esta valência, pois não é aceite pela tutela centros de custos genéricos.

03 – ATL

| | Acordos de Cooperação | Média Utentes 2011 |
|---------------------------------------|--------------------------|-----------------------|
| Nº. de Crianças – Extensões 1º. Ciclo | 25 | 25 |
| Nº. de Crianças – 2º. Ciclo | 6 | 6 |

Quanto aos proveitos destacam-se os subsídios à exploração recebidos do C.R.S.S., que ascenderam a 26.447,31€ e a comparticipação das crianças no valor de 16.464,12€. De realçar que a Segurança Social alterou a forma de cálculo da comparticipação, passando

a pagar em função das presenças mensais dos meninos e não da dotação máxima, no nosso caso de 25 crianças. Com a nova modalidade para o 1º. Ciclo, o valor de comparticipação por criança baixou para menos de metade.

As principais rubricas de custo são os encargos com o pessoal, géneros alimentícios, combustíveis e conservação e reparação das viaturas e equipamentos.

04 – Rancho

| | Total de membros |
|-------------------|------------------|
| Tocata | 8 |
| Restantes membros | 37 |
| Total | 45 |

É uma valência tradicionalmente deficitária, onde as receitas são insuficientes para fazer face aos custos suportados, onde se destacam os trabalhos especializados da tocata do rancho, no montante de 3.396,85€ Destacamos, também, o custo com a realização do festival de folclore no montante de 3.103,35€ e diversas despesas inerentes às deslocações efectuadas.

Ao nível de proveitos realçamos os subsídios atribuídos no valor de 1.950,95 €

05 – Atletismo

| | |
|-------------|---|
| Praticantes | 0 |
|-------------|---|

Esta valência está inactiva.

06 – Armazém Agrícola

O custo das mercadorias vendidas e consumidas registaram um aumento de 178.158,76€ em 2010 para 201.192,10€ em 2011 acompanhando como é óbvio o acréscimo das vendas, conforme mapa de análise mensal que se junta.

As vendas registaram um aumento de 214.943,05€ em 2010, para 237.878,15€ em 2011, confirmando que as dificuldades provocadas pela crise económica está a “obrigar” as pessoas a voltarem-se novamente para a terra, como um meio precioso de subsistência.

Foi feita uma inventariação física rigorosa em 31/12/2011, tendo sido apurado o valor de 43.913,58€

É a única valência da Casa do Povo sujeita à tributação de 20 % de IRC e respectiva derrama de 1,5 % sobre o lucro tributável.

07 - Eléctrica

| | |
|------------------|------|
| Utentes/Clientes | 2490 |
|------------------|------|

Este sector tem registado oscilações nos seus indicadores económicos, essencialmente pelas seguintes razões:

1º. Os grandes investimentos efectuados na rede eléctrica, com a substituição das linhas antigas pelas novas cablagens, tem vindo a reduzir as perdas, sendo este um factor positivo no desempenho da nossa rede de distribuição.

2º Com a entrada em funcionamento de novos PT, há um aumento substancial na qualidade dos nossos serviços, no entanto, o subaproveitamento de alguns PT, que estão a ser utilizados abaixo do desejado, contribui para o aumento dos custos de potência debitados pela EDP, originando uma redução na análise efectuada entre os custos da potência contratada e/ou tomada e os proveitos da potência contratada com os nossos utentes.

3º Por último, desde que entrou em funcionamento as novas regras da forma de calculo dos custos de produção da energia, sendo as variações dos combustíveis um factor decisivo, o custo da energia mantém-se instável, apesar de algumas correcções positivas do mercado. **Estas variáveis originaram uma redução das margens de exploração, que não foi mais acentuada, fruto da negociação com a EDP de um tarifário de fornecimento de energia mais favorável.** A margem de lucro desta valência, foi de 28,80% em 2006, de 29,65% em 2007, 28,80% em 2008, 26,30% em 2009, 33,42% em 2010 e 31,08% em 2011.

Nos restantes custos, destaca-se o valor de 16.800,00€ de honorários do nosso Engenheiro responsável e a importância de 32.082,79€ inscrita na conta “Trabalhos Especializados” que se refere, basicamente, aos serviços de apoio do nosso sistema informático, no valor de 7.252,56 € e aos serviços dos cobradores de energia no valor de 16.782,02 €. Também realçamos na Conta de Custos e Perdas Financeiras o valor de 5.853,70 € referentes a comissões que nos são debitadas pelos bancos Santander e Montepio na gestão dos pagamentos da energia por Multibanco e débito directo.

Destacamos ainda o valor de 8.529,24€ de donativos concedidos, dos quais realçamos: 6.868,95€ para a Fundação Nossa Senhora da Conceição, 800,29€ para a A.D.Valonguense e 800,00€ para a Fábrica da Igreja Paroquial de Valongo do Vouga.

Ao nível de proveitos destaque para os juros dos depósitos bancários e outras Aplicações de Tesouraria no valor de 6.895,53€ assim como 8.402,17€ recebidos a título de multas por pagamento fora do prazo da energia eléctrica.

Esta valência engloba os custos relativos à estrutura global da Casa do Povo, que pela sua especificidade não são imputados às outras valências.

Destaca-se mais uma vez o importante facto da eléctrica estar isenta de IRC.

08 – Centro de Convívio de Idosos

| | Acordo de Cooperação | Média Utentes 2011 |
|---------------|-------------------------|-----------------------|
| Nº. de Idosos | 20 | 20 |

Nos proveitos destaque para os subsídios à exploração do C.R.S.S no valor de 11.543,62€

De realçar que a Segurança Social alterou a forma de cálculo da comparticipação, passando a pagar em função das presenças mensais dos idosos e não da dotação máxima, no nosso caso de 20 utentes.

A comparticipação dos Idosos resulta apenas de um valor de 1.715,00 €

Nos custos destaque para as despesas com o pessoal no valor de 13.016,47 € e para os gastos com géneros alimentícios no valor de 1.565,83 €

09 - Andebol

| | |
|-------------|-----|
| Praticantes | 110 |
|-------------|-----|

Ao nível de custos destaque para as deslocações e estadas nacionais para participação nas provas desportivas e respectivos treinos e géneros alimentícios inerentes às deslocações em 2011. Realçamos o valor com os honorários (9.981,36€) pagos aos treinadores e médico, bem como os gastos com equipamentos e material desportivo, inscrições em competições e árbitros no montante de 9.635,52€. Também destacamos o valor de 4.207,35 de despesas de conservação e reparação do pavilhão.

O torneio “Vougandebol” foi transferido para o período das férias escolares da Páscoa. Quanto aos proveitos, destaca-se o valor de 17.607,39€ de subsídios à exploração.

10 – Actividade Teatral e Cultural

O projecto de recuperação da sala de espectáculos teve início nos finais de 2001 tendo sido inaugurada no mês de Maio de 2002.

A nível de comparticipação do estado foi recebido em 2001 um subsídio ao investimento no valor de 14.859,19€, em consequência da candidatura ao *P.I.D.D.A.C-Direcção das Autarquias Locais*. Em 2002 foi recebido igual montante, ou seja, 14.859,19 € referente à 2ª. Prestação. Foi também recebido um subsídio da Câmara Municipal de Águeda no montante de 10.000,00€

Relativamente às contas de custos, damos especial realce às despesas com os Eventos/Outros Custos Operacionais no montante de 3.091,95€ inerentes às actividades promovidas por esta valência em 2011.

No que diz respeito às contas de proveitos realçamos alguns subsídios à exploração no montante de 1.023,00€

11 – Ginástica

| | |
|----------------------------|----|
| Senhoras inscritas (média) | 33 |
|----------------------------|----|

Modalidade que contribui para melhorar o estado físico e psíquico da comunidade feminina e com grandes índices de participação.

Realça-se o custo de 2.640,00€ referente às despesas com a respectiva professora.

Ao nível de proveitos destaque para os valores recebidos pelas utentes no montante de 2.880,00€

12 - Centro de Explicações

| | |
|----------------------------|----|
| Crianças Inscritas (média) | 38 |
|----------------------------|----|

A criação desta “valência”, tem como objectivo dar relevo às suas actividades.

A nível de custos destacam-se os honorários dos professores no montante de 10.782,90€

No respeitante aos proveitos destaca-se a rubrica de prestações de serviços inerentes a esta valência no valor de 11.644,69€

13 - Actividades de Enriquecimento Curricular

| | |
|--------------------|-----|
| Crianças inscritas | 150 |
|--------------------|-----|

A criação desta “valência”, tem como objectivo dar relevo às suas actividades, tão importantes para as crianças das Escolas do 1º. Ciclo de Valongo do Vouga, e tão queridas para esta Direcção.

A nível de custos destacam-se os necessários relacionados com os professores e pessoal auxiliar, nomeadamente o valor de 32.587,55€ para despesas com a nossa coordenadora, professores e o pessoal auxiliar.

No respeitante aos proveitos destaca-se a rubrica de Subsídios à Exploração atribuídos pela Entidade Camarária no montante de 36.498,08 €

14 - Lavandaria

A criação desta “valência”, tem como objectivo dar mais atenção às suas actividades.

A nível de custos destacam-se os seguintes:

- Materiais consumidos – 3.404,03€
- Despesas com o pessoal – 15.485,08€

No respeitante aos proveitos a rubrica de Prestação de Serviços registou no final do ano o valor de 16.839,49€



3. Algumas considerações sobre as contas do razão

Classe 1- DISPONIBILIDADES

1-Caixa

A caixa funciona em sistema de fundo fixo com um valor de 249,40€

2-Depósitos à Ordem

Os saldos dos diversos bancos foram conferidos por meio de conciliações bancárias rigorosas, através do qual se conclui a fiabilidade dos mesmos. Realçamos a equilíbrio dos saldos bancários, apesar de os investimentos efectuados, tendo-se mantida a “saúde financeira” da nossa Instituição.

Em 31/12/2011 o saldo final é de :

| | |
|----------------------------|--------------|
| ⇒ Depósitos à ordem | 136.273,27 € |
| ⇒ Depósitos a prazo | 245.388,28 € |
| ⇒ Aplicações de tesouraria | 0,00 € |

Classe 2- TERCEIROS

1-Clientes

Os saldos respeitam, sobretudo a clientes de energia eléctrica e de baixadas e a clientes do armazém agrícola. No ano de 2011 os saldos da conta clientes c/corrente sofreram uma redução pois passaram de 257.205,56€ em 2010 para 211.734,41€ em 2011.

O valor dos clientes vem afectado com a verba de 8.624,04€ respeitantes a clientes de cobrança duvidosa, provisionados na sua totalidade.

As contas correntes foram conferidas não existindo diferenças.



2-Fornecedores

Os principais credores da Casa do Povo de Valongo do Vouga em 31/12/2011 são:

| | |
|-------------------------------|--------------|
| EDP- Distribuição, Sa | 182.783,24 € |
| Rádio e Televisão de Portugal | 26.923,54 € |
| Manuel Costa Rios, Sa | 14.436,02 € |

Estes valores foram objecto de conferência não se tendo registado quaisquer divergências entre o valor contabilístico e o valor constante nos registos auxiliares.

3- Estado e Outros Entes Públicos

Estado e outros entes públicos é composto pelas seguintes subcontas, a mencionar:

| Rubricas | Débito | Crédito |
|---|--------------------|--------------------|
| Retenções na Fonte Efectuados por Terceiros | 5,45 € | |
| IRC–Pagamentos por conta e imposto estimado | 0,00 € | 0 € |
| IRS- Retenção de trabalho dependente a pagar em Janeiro | | 959,00 € |
| IRS- Retenção de trabalho independente a pagar em Janeiro | 1,25 € | 489,55 € |
| IVA | 16.221,14 € | 4.993,41 € |
| Contribuições p/ segurança social a pagar em Janeiro | | 8.820,52 € |
| Total | 16.227,84 € | 15.262,48 € |

Não existem dívidas em atraso perante o sector público.

4-Outros Devedores e Credores

A conta devedores e credores diversos, apresentam, de maior significado, o valor do Audiovisual cujo saldo é de 8.331,75€

5-Acréscimos e Diferimentos

a) Acréscimos de proveitos

Nada a registar

b) Custos diferidos

Nada a registar

c) Acréscimos de custos

Respeita a remunerações a liquidar (férias, subsídios de férias e respectivos encargos) de 2011 a pagar somente em 2012 no montante de 30.754,12 €

d) Proveitos diferidos

Inclui esta Rubrica o subsídio obtido pelo P.I.D.D.A.C- Direcção Geral das Autarquias Locais, para recuperação da sala de teatro em que faltava imputar 10% (2.228,87 €) e a um subsidio da Câmara Municipal para a referida recuperação em que faltava imputar 10% (1.000,00€), sendo este o último ano de imputação.

Também inclui o subsidio ao abrigo do programa PARES obtido através da Segurança Social , para a construção do novo equipamento de creche, no total até 31/12/2011 de 233.840,32 € Este ano foi imputado á valência respectiva o valor de 9.090,75€ tendo sido usado o método de regularização do subsidio a que estamos obrigados pela tutela. E ainda inclui um subsidio para o mesmo efeito, atribuído pela Câmara Municipal de Águeda, no montante de 75.000€ Neste caso, decidiu-se imputar 10% durante 10 anos.

6-Provisões para Cobrança Duvidosa

Neste exercício não houve necessidade de proceder ao reforço da provisão para cobranças duvidosas, uma vez que os clientes de risco se encontravam totalmente provisionados, mantendo-se o valor de 8.624,04 €

Classe 3- EXISTÊNCIAS

O montante que figura nas demonstrações financeiras, é o que resulta do inventário físico em 31/12/2011, valorizado segundo critérios condizentes com exercícios anteriores.

Assim,

| | |
|-------------------|--------------------|
| Armazém agrícola | 43.913,58 € |
| Armazém eléctrico | 9.968,79 € |
| Total | 53.882,37 € |

Classe 4 – IMOBILIZAÇÕES

1-Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros registam um valor de 1.798,80€, respeitante a:

| | |
|---------------------------------|-------------------|
| Caixa de Crédito Agrícola Mutuo | 498,80 € |
| EDP | 1.300,00 € |
| Total | 1.798,80 € |

2-Imobilizações Corpóreas

Os investimentos em 2011 ascenderam a 117.334,03€, com destaque para o sector da eléctrica onde se investiu 26.663 €, nomeadamente em luminárias, contadores e software ASECE e o valor de 55.069,00 na substituição do telhado e pintura exterior do edifício sede.

Classe 5- CAPITAL

1-Capital Próprio

Aparece acrescido com um valor de 35.647,18€ que é o resultado líquido do exercício obtido neste ano.

Os capitais próprios da Instituição ascendem nesta data a 2.073.385,48 €

Classe 6- CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

Esta conta é composta essencialmente pelas seguintes verbas: 8.529,24 € de donativos para Entidades e Instituições da nossa Freguesia e 8.191,31€ referente a sinistros eléctricos de terceiros suportados pela CPVV e furtos de equipamento na rede.

Classe 7- PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

Esta conta reflecte 3.228,87 € relativo à regularização do subsídio ao investimento para a recuperação da sala de espectáculos (10%) e 16.590,75€ relativo á regularização do subsídio ao investimento da Creche.

Estão ainda incluídas nesta rubrica multas por recebimento fora do prazo no valor de 8.402,17 €



Pensamos assim ter dado uma imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da Casa do Povo de Valongo do Vouga e colocamo-nos, desde já, à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Por fim, aproveitamos para agradecer às diversas entidades envolvidas no nosso projecto, nomeadamente, à Direcção das Autarquias Locais, Câmara Municipal de Águeda, Junta de Freguesia de Valongo do Vouga, Empresas patrocinadoras, Jornal Região de Águeda, D'Orfeu, outras Associações Culturais e Recreativas, Associados, Fornecedores, Pessoal interno e externo, particulares anónimos e outras Entidades que de alguma forma contribuíram para o engrandecimento desta Casa do Povo no ano de 2011.

A DIRECÇÃO